

ESTA REVISTA FOI  
DIGITALIZADA A FIM DE  
DIFUNDIR CONHECIMENTO E  
PRESERVAR O MATERIAL.  
É PROIBIDA A VENDA  
DESTE MATERIAL E USO  
PARA FINS LUCRATIVOS!



[WWW.IKESSAURO.COM](http://WWW.IKESSAURO.COM)



# DINOSSAUROS!

DESCUBRA OS GIGANTES DO MUNDO PRÉ-HISTÓRICO

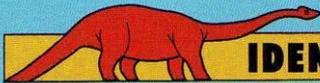
77

EDITORA  
GLOBO



# DINOSSAUROS!

DESCUBRA OS GIGANTES DO MUNDO PRÉ-HISTÓRICO



## IDENTIDINO

Aprenda um pouco sobre  
três seres da pré-história

HYRACOTHERIUM	1825
LYCORHINUS	1828
ZEPHIROSAURUS	1829



## MUNDO DINO

A extinção de animais é um  
processo que continua  
hoje em dia

PERTO DO FIM	1830
--------------	------



## DINO PESQUISA

Descobrimos segredos em  
águas paradas

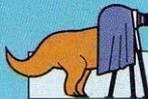
UM LAGO PRÉ-HISTÓRICO	1838
-----------------------	------



## DINO DETETIVE

Onde encontrar as melhores  
coleções de dinossauros

MUSEUS DE DINOS	1840
-----------------	------



## DINO HISTÓRIA

UM DIA NA VIDA DO

NANOTYRANNUS	1844
--------------	------

## DINO CONSULTA

Novas curiosidades sobre  
ciências selecionadas por  
um especialista

1848

## E MAIS

### GIGANTES DO PASSADO

Grupo de *Hyracotherium* corre  
pela floresta subtropical

1834

### TERCEIRA DIMENSÃO

Veja de perto um bando de  
grandes *Ultrasauros*

1836

### DINO Teste

Avalie o quanto você aprendeu  
respondendo ao teste

1846



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO  
Roberto Irineu Marinho (presidente)  
João Roberto Marinho (vice-presidente)  
Roberto Irineu Marinho, José Roberto  
Marinho, Luiz Eduardo Velho da  
Silva Vasconcelos, Mauro Molchansly,  
Pedro Ramos de Carvalho (conselheiros)

#### DIRETORIA

Ricardo A. Fischer (diretor geral)  
Carlos Alberto R. Loureiro, Fernando A. Costa, Flávio  
Barros Pinto, José Francisco Queiroz (diretores)

#### DIVISÃO DE FASCÍCULOS E LIVROS

##### Diretor

Flávio Barros Pinto  
**Editorial:** Sandra R. F. Espiloto (editora executiva)  
Vitório Cestarioli Filho (editor de arte)  
Edenir da Silva (assistente de redação)  
**Colaboradores:** Maurício Rittner (edição),  
Eduardo Príncipe (editoração eletrônica)  
**Marketing:** Heitor de Souza Paixão (diretor),  
Atílio Roberto Bonon (gerente de produção),  
Eliane S. Damasceno (assistente de marketing),  
Elisabete Garcia Blanco (supervisora de produto),  
Sérgio Ishikawa (supervisor de marketing),  
Marilda Faria de Oliveira, Zita Stelzer R. Arias  
(coordenadoras de produção)  
**Circulação:** Wanderley Américo Medeiros (diretor)  
**Marketing Direto e Serviços ao Cliente:** Wilson  
Paschoal Jr. (diretor)  
**Assinaturas:** Ubirajara Romero (diretor)  
**Comunicação:** Mauro Costa Santos (diretor)

Título da obra: Dinossauros!

© 1992 by Orbis Publishing Limited, Londres  
© 1996 by Editora Globo S. A. para a língua  
portuguesa em território brasileiro.

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta  
edição pode ser utilizada ou reproduzida — em  
qualquer meio ou forma, seja mecânica, eletrônica,  
fotocópia, gravação etc. — nem apropriada ou  
estocada em sistema de banco de dados sem a  
expressa autorização da editora.

#### NÚMEROS ATRASADOS

A Editora Globo mantém suas publicações em estoque  
até seis meses após seu recolhimento. As publicações  
atrasadas são vendidas pelo preço da última edição  
lançada (corrigido, caso não haja nenhuma edição em  
bancas). Escolha entre as opções abaixo:

##### 1. NAS BANCAS

Através do jornaleiro ou distribuidor Chinaglia de sua  
cidade.

##### 2. PESSOALMENTE

Dirija-se aos endereços abaixo:  
São Paulo — Praça Alfredo Issa, 18 - Centro  
Fones: (011) 228-1841 e 229-9427  
Rio de Janeiro — Rua Teodoro da Silva, 821 - Grajaú  
Fones: (021) 577-4225 e 577-2355.

##### 3. POR CARTA

Diretamente à Editora Globo, setor de  
Números Atrasados: Caixa Postal 289,  
CEP 06543-990, Alphaville, Barueri, SP.  
Obs.: Os pedidos serão atendidos via Correio  
acrescidos das despesas de envio.

#### DFL

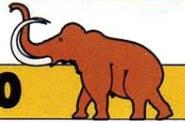
Editora Globo S.A.  
Rua Domingos Sérgio dos Anjos, 277 - 1º andar  
CEP 05136-170, Pirituba, São Paulo, SP  
Fax: (011) 836-7098

Dinossauros! é uma publicação semanal da  
Editora Globo S.A.  
Distribuidor exclusivo para todo o Brasil:  
Fernando Chinaglia Distribuidora S.A.  
Rua Teodoro da Silva, 907, CEP 20563-032  
Rio de Janeiro, RJ.

Impressão: Grafica Editorial  
ISBN 85.250.1188-6

#### PLANO DA OBRA

Dinossauros! é uma obra em 78 fascículos  
semanais, com 24 páginas de miolo mais 4 capas.  
Juntamente com as edições 18, 36, 54 e 72, você  
receberá grátis lindos estojos coloridos para guardar e  
conservar sua coleção. Na edição 78, sairá um  
índice das matérias.



# HYRACOTHERIUM

**Do tamanho de um cachorro, foi o primeiro membro conhecido da família dos cavalos.**



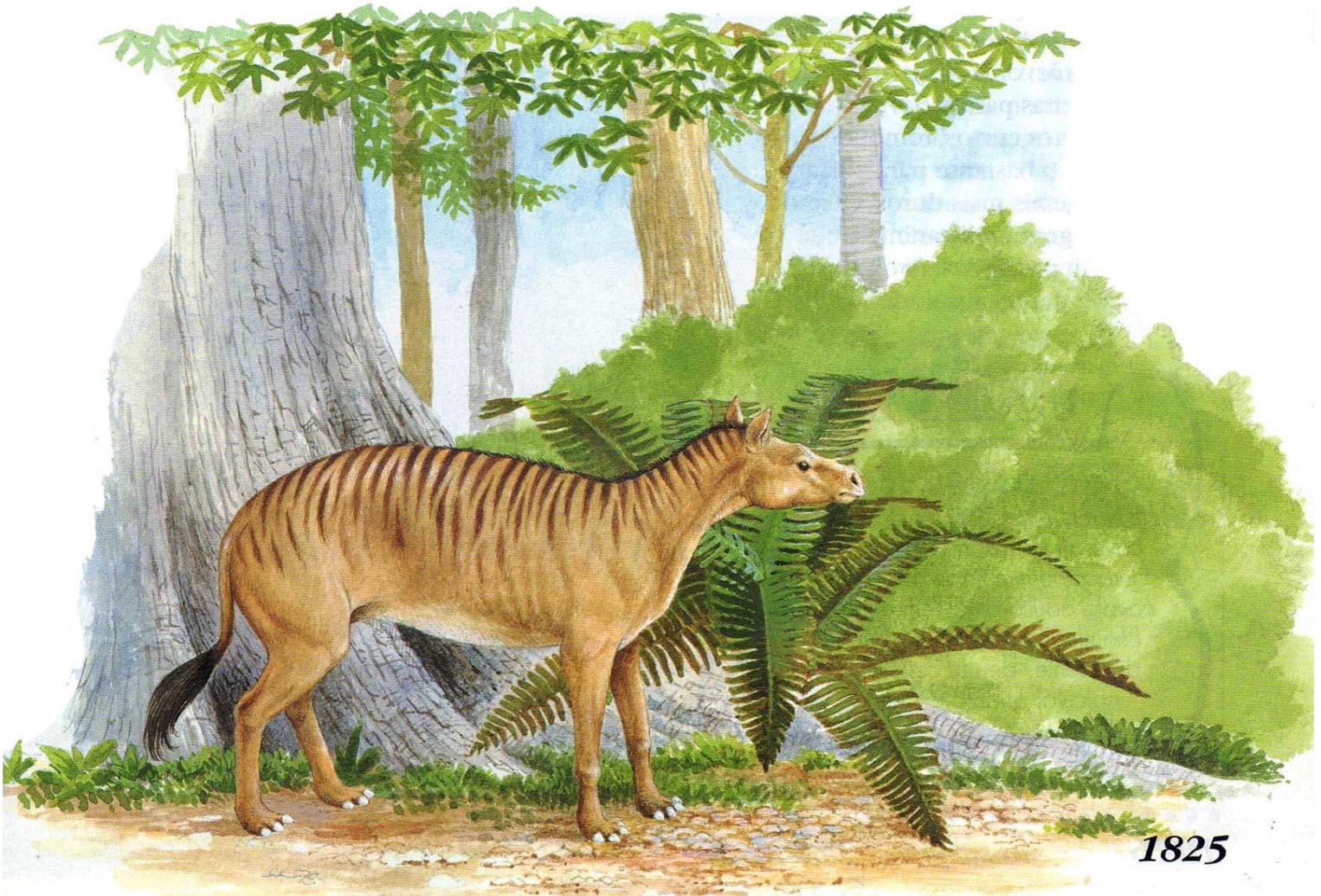
Imagine um cavalo só um pouco maior que o seu braço e você poderá ter uma idéia de como o *Hyracotherium* era pequeno. Nas densas florestas que cobriam a Inglaterra e os Estados Unidos durante o Eoceno, esse diminuto cavalo primitivo movia-se por entre a vegetação baixa, comendo folhas e brotos.

## NOME ESQUISITO

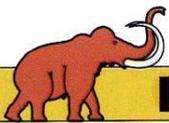
Quando o *Hyracotherium* foi descoberto, 140 anos atrás, na Inglaterra, ninguém percebeu que se tratava de um cavalo. É por isso que ele tem um nome estranho, que significa “animal toupeira”.

## SEM MUDANÇA

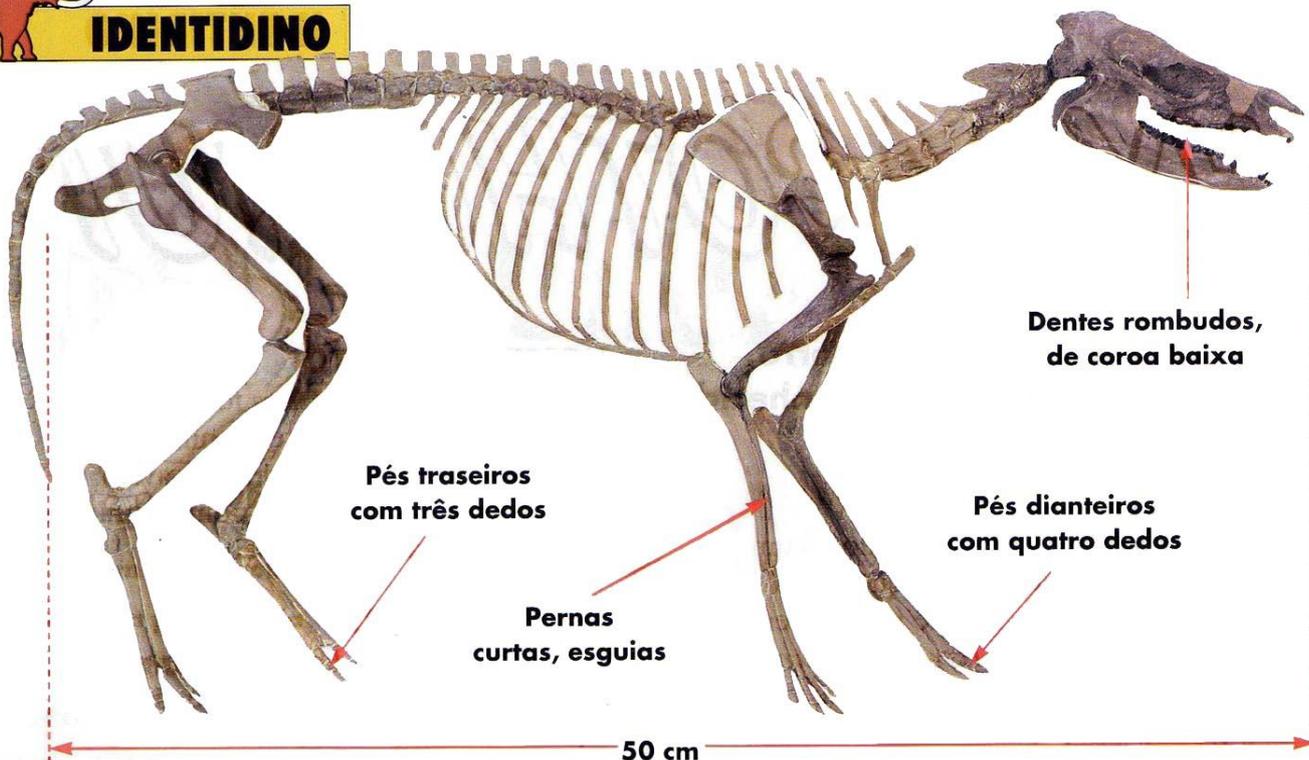
Um outro nome — *Eohippus*, ou “cavalo inicial” — teria sido mais adequado para o primeiro cavalo do mundo. Mas os especialistas decidiram manter o nome original, *Hyracotherium*, para o primeiro membro da família dos cavalos.



1825



## IDENTIDINO



Dentes rombudos,  
de coroa baixa

Pés traseiros  
com três dedos

Pés dianteiros  
com quatro dedos

Pernas  
curtas, esguias

50 cm

### ALIMENTO IDEAL

No clima subtropical das florestas da Europa e da América do Norte, as folhas das árvores e dos arbustos eram macias, perfeitas para o *Hyracotherium*, cujos 44 dentes curtos, rombudos, não eram afiados o bastante para cortar e mastigar vegetais mais duros. Quando surgiram as gramíneas, animais que costumavam pastar desenvolveram, aos poucos, dentes mais adequados.

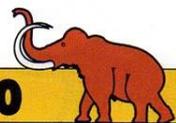
### VOCE SABIA?

#### SAÚDE NA BOCA

Especialistas calculam a idade de um cavalo examinando-lhe os dentes. O *Hyracotherium* tinha 44 dentes, mas o cavalo adulto atual tem entre 40 e 42. Examinando o número e a condição dos dentes de um cavalo, é possível calcular quanto tempo ele viveu.



1826

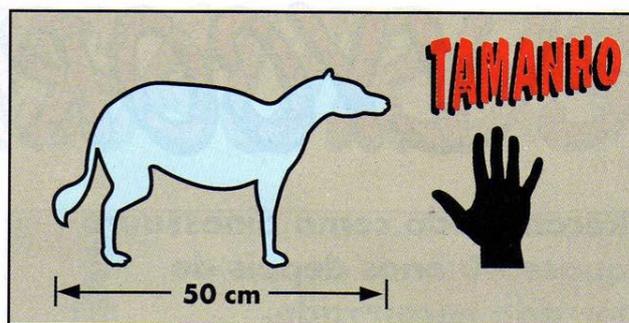


## ALERTA E INTELIGENTE

Como o cavalo atual, o *Hyracotherium* era um animal inteligente, com cérebro grande para o seu tamanho. Isso, em conjunto com os bons sentidos, pode ser a razão pela qual os cavalos conseguiram sobreviver e evoluir com sucesso.

## ESCONDIDOS NA FLORESTA

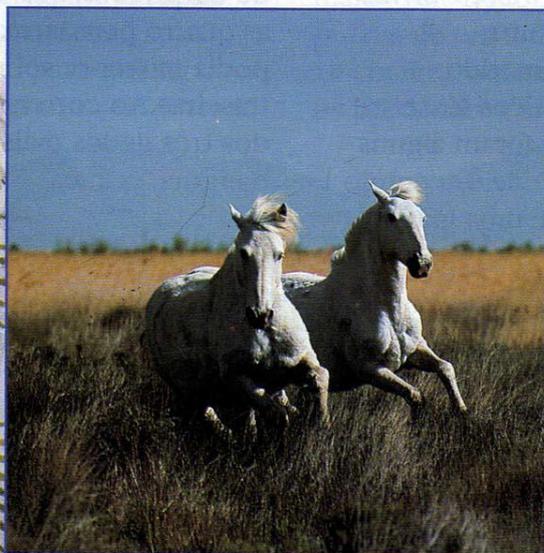
Como todo mamífero, o *Hyracotherium* devia dar à luz filhotes já parecidos com os adultos e alimentados com leite. Por serem muito pequenos, precisavam ficar escondidos nas florestas para não serem atacados por predadores. Conforme iam crescendo, os filhotes aprendiam a comer plantas.



## DEDOS PEQUENOS

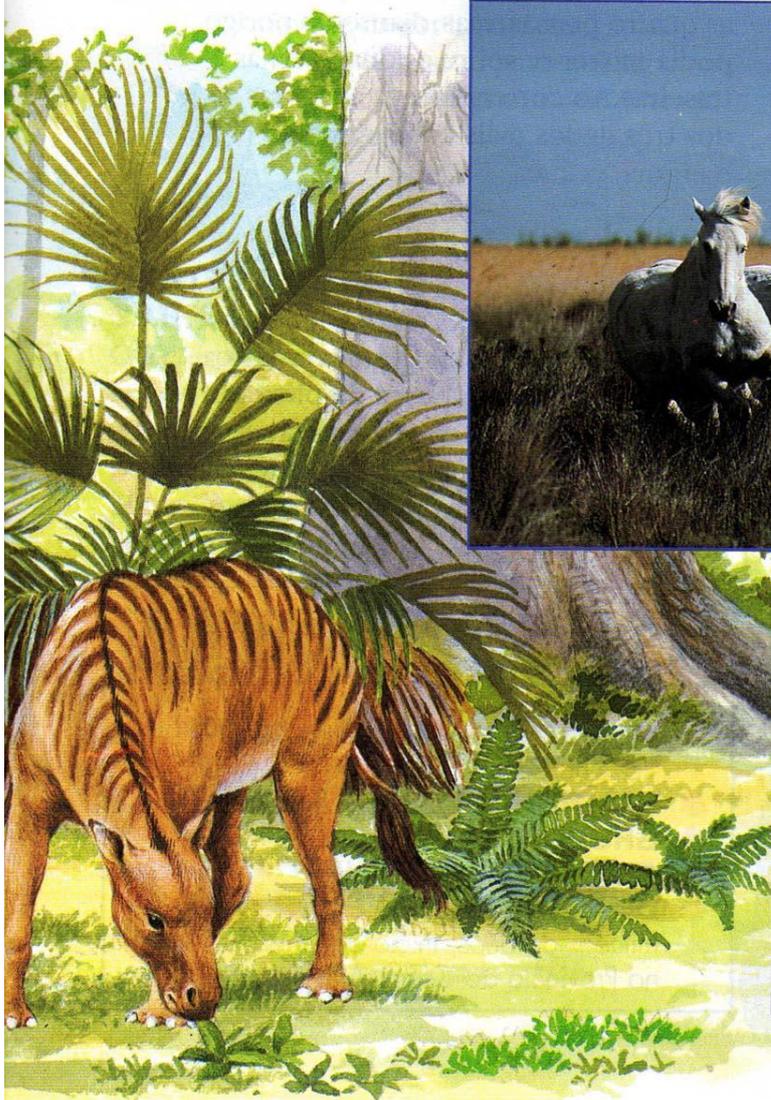
Na extremidade das pernas curtas e finas, o *Hyracotherium* apresentava pequenos cascos almofadados. Existiam quatro dedos em cada pé dianteiro e três dedos em cada pé traseiro. Os ossos dos pés eram interligados de um jeito que tornava difícil abrir os dedos. Isso significa que boa parte do peso e do equilíbrio ficava concentrada no dedo do meio. O cavalo atual galopa apoiado num único dedo por pé — os outros virtualmente desapareceram.

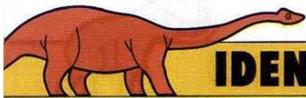
**Atuais cavalos semi-selvagens da região de Camargue, no sul da França.**



## DADOS DA FERA

- **NOME:** *Hyracotherium*, que significa "animal toupeira"
- **TAMANHO:** 50 cm comp., 40 cm alt.
- **GRUPO:** mamífero
- **ALIMENTAÇÃO:** plantas
- **QUANDO VIVEU:** cerca de 54 milhões de anos atrás, início do Eoceno, na Inglaterra e no Wyoming, EUA

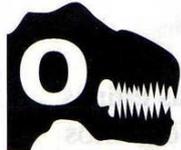




**IDENTIDINO**

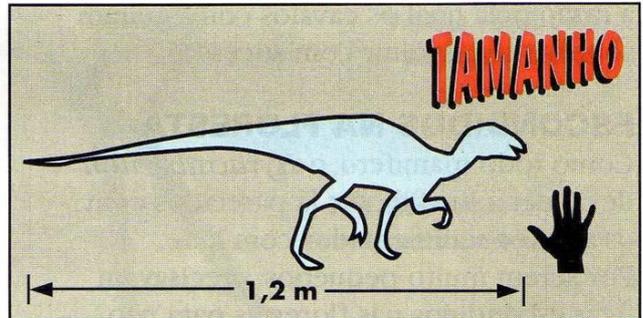
# LYCORRHINUS

**Reconhecido como dinossauro quase 40 anos depois de ter sido encontrado.**



*Lycorhinus* recebeu esse nome de um paleontólogo britânico, em 1924. A princípio julgou-se que ele era um réptil semelhante a mamífero. Só em 1962, quando o *Heterodontosaurus*, parente dele, foi descrito, é que os cientistas perceberam que o *Lycorhinus* era um dinossauro.

O erro foi cometido porque os únicos fósseis encontrados foram alguns dentes, parte de um crânio e uma grande presa.



## GARRAS NO CHÃO

O *Lycorhinus* era um dino pequeno, de corpo leve, que costumava andar sobre as quatro pernas, mas, diante do perigo, podia mover-se sobre as duas pernas traseiras. Ao correr, fincava as garras dos três dedos mais compridos no chão e erguia a cauda.

## PRESAS LETAIS

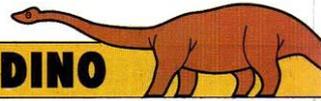
O *Lycorhinus* percorria os semidesertos da África do Sul em busca de plantas para comer. Arrancava brotos com o bico e os mastigava com dentes molares largos e achatados. Na frente, possuía presas longas, salientes.

## DADOS DA FERA

- **NOME:** *Lycorhinus*, que significa "focinho de lobo"
- **TAMANHO:** 1,2 m de comprimento
- **GRUPO:** dinossauro
- **ALIMENTAÇÃO:** plantas
- **QUANDO VIVEU:** há uns 200 milhões de anos, início do Jurássico, na Província do Cabo, África do Sul

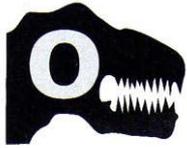


1828



# ZEPHYROSAURUS

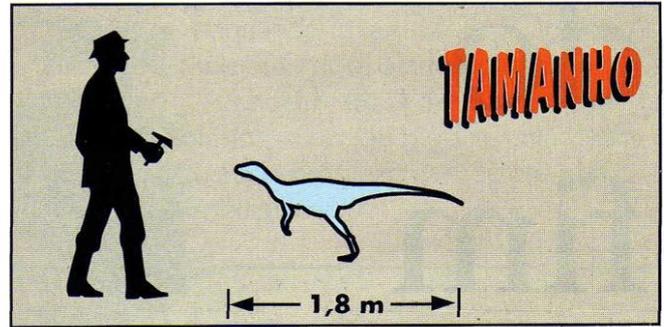
O *Zephyrosaurus* pertenceu a um dos mais bem-sucedidos grupos de dinossauro.



Os hipsilofodontídeos existiram durante mais de 100 milhões de anos e habitaram todas as regiões do mundo, com exceção da Ásia. Esses dinos tipo gazelas conseguiram sobreviver tanto tempo ficando em alerta, para fugir ao menor sinal de perigo. Tudo que restou do *Zephyrosaurus* foi parte do crânio e da espinha dorsal, mas só isso já bastou para indicar que ele era um bom saltador.

## AOS SALTOS

O *Zephyrosaurus* era do tamanho de um carneiro adulto. Possuía cabeça pequena, olhos grandes e pernas maiores que os braços.



## DESVIANDO DO PERIGO

Os ossos longos das pernas lhe davam maior velocidade. Acredita-se que ele pulava de um lado para outro ao correr, confundindo os predadores.

## COMILÃO

O *Zephyrosaurus* vivia em bandos por questões de segurança. Grandes grupos percorriam as planícies de Montana, comendo plantas. Arrancavam brotos com seus bicos ósseos, enchendo de comida as bolsas que tinham nas bochechas. Com as bordas cortantes dos dentes no fundo da boca, eles mastigavam o alimento durante um bom tempo antes de engoli-lo.

## DADOS DA FERA

- **NOME:** *Zephyrosaurus*, que significa "réptil do vento oeste"
- **TAMANHO:** 1,8 m de comprimento
- **GRUPO:** dinossauro
- **ALIMENTAÇÃO:** plantas
- **QUANDO VIVEU:** cerca de 120 milhões de anos atrás, início do Cretáceo, em Montana, EUA



# Perto do fim

**A extinção alcançou não só animais que viveram há milhões de anos. Vários bichos tornaram-se extintos recentemente.**

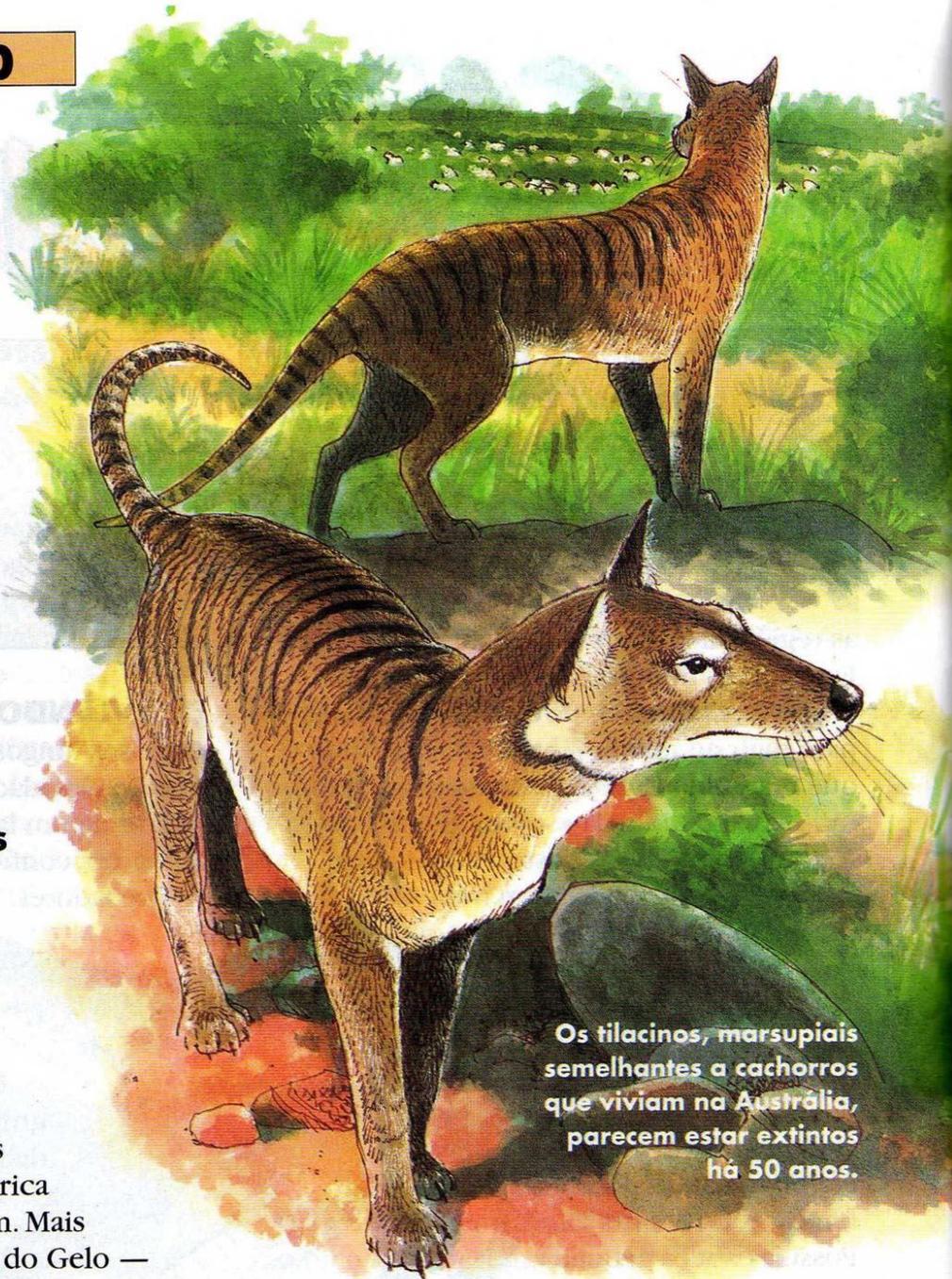


Os dinossauros acabaram há cerca de 66 milhões de anos. Há uns 5 milhões de anos, muitos dos estranhos animais que habitavam a América do Sul também se extinguíram. Mais recentemente, no final da Era do Gelo — cerca de 10.000 anos atrás — os mamutes peludos, rinocerontes peludos, felinos dentes-de-sabre e muitos outros mamíferos tornaram-se extintos.

## POUCO TEMPO ATRÁS...

A partir do final da Era do Gelo, os seres humanos espalharam-se por todas as partes do mundo e transformaram-se na mais poderosa espécie animal da Terra. A extinção não é algo exclusivo do passado remoto, antes do surgimento dos seres humanos. Muitos animais correm perigo de extinção hoje em dia.

**1830**



Os tilacinos, marsupiais semelhantes a cachorros que viviam na Austrália, parecem estar extintos há 50 anos.

## INVASÃO DE TERRITÓRIO

Quando os continentes se moveram, vulcões entraram em erupção, montanhas surgiram e uma ponte de terra apareceu para unir a América do Norte e a América do Sul. Atualmente, essa ponte é a América Central. Alguns dos animais que viviam na América do Norte atravessaram a nova ponte rumo à América do Sul, onde se fixaram. Depois de um tempo, os mamíferos da América do Sul não resistiram à invasão do seu território, e muitas espécies morreram.

## NOVOS E FORTES

Uma das principais causas da extinção de uma espécie é a chegada de um novo e forte animal numa área habitada por animais menores ou mais fracos. Esse é um processo que acontece até hoje.

## CACHORROS

Um marsupial semelhante a um cachorro, o tilacino — ou lobo-da-tasmânia — era um dos principais predadores australianos até cerca de 30.000 anos atrás. Os primeiros colonos da Austrália levaram cachorros e alguns destes tornaram-se selvagens, virando os dingos atuais. Dingos são caçadores tão bons que substituíram o tilacino, que parece ter-se acabado.



Os lêmures de rabo listrado são uma das espécies que restam em Madagáscar.

## BODES VORAZES

As tartarugas gigantes das ilhas Galápagos são uma espécie ameaçada. As pessoas que foram para as ilhas levaram bodes e estes hoje competem com as tartarugas por alimento.

## SEM-TETO

Qualquer alteração ambiental influi muito. Várias espécies de lêmures ficaram extintas em razão de mudanças ambientais. O único lugar aonde existem hoje é nas florestas de Madagáscar, que estão sendo derrubadas para dar lugar a campos de plantio.

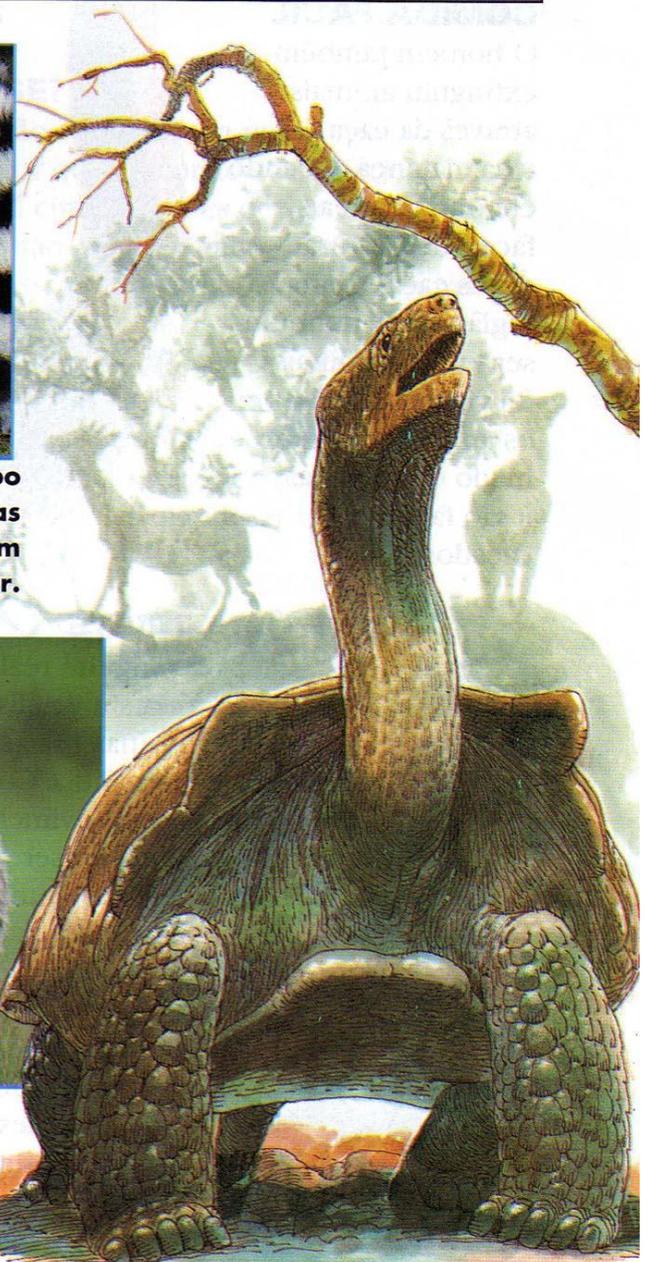


Tartarugas gigantes: ameaçadas por bodes, que competem com elas por alimento.

**É verdade**

que tipos diferentes de animais tornaram-se extintos recentemente?

Sim. A lista inclui borboletas, mamíferos grandes e pequenos, aves, aranhas, peixes, anfíbios e répteis. O tigre ainda corre risco de extinção. A partir das denúncias dos conservacionistas, o panda gigante chinês e o mico-leão-dourado brasileiro conseguiram uma chance de sobrevivência.





## HUMANOS PERIGOSOS

Muitos animais tornaram-se extintos ou estão ameaçados por interferência humana. O homem levou novos animais para os ambientes deles, ou seus habitats naturais em áreas de pastagem ou plantio. Assim, os humanos são a principal causa da extinção de animais na história recente.

## COMIDA FÁCIL

O homem também extinguiu animais através da caça e da matança. Quando encontra animais fáceis de capturar, ele os caça. Numa região onde nenhum ser humano jamais foi visto antes, os animais não têm medo das pessoas e são facilmente caçados.

## HISTÓRIA TRISTE

A alca ou pingüim real tem uma história similar. Esta ave marinha vivia nas praias da Groenlândia e da Islândia. Como o pingüim, tinha movimentos lentos e era fácil de ser apanhado. Ele fazia ninhos no chão, facilitando a coleta de seus ovos. Marinheiros atacavam as colônias de alcas em busca de carne e ovos, causando a extinção dessas aves. A última delas foi vista em 1844.

## CAÇA PERVERSA

O dodô, ave da ilha Maurício, no Oceano Índico, foi caçado até a extinção em 1681. As moas, aves gigantes que habitavam a Nova Zelândia e também incapazes de voar, desapareceram cerca de 700 anos atrás, depois de caçadas exaustivamente pelos colonos maoris. As moas nunca tinham visto seres humanos.

## AVES PERDIDAS

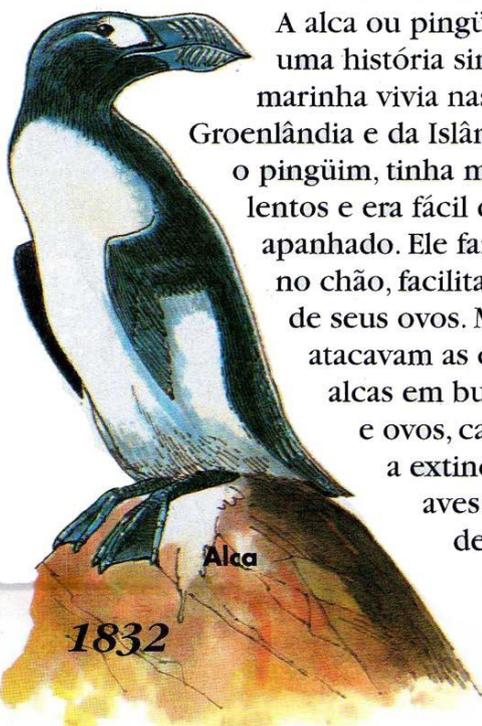
Talvez a extinção de todas as pombas-passageiras (*Ectopistes migratorius*) seja um dos maiores crimes ecológicos. Enormes bandos dessas aves, que sobrevoavam a América do Norte, foram mortos para servir de alimento. Era tão fácil matar as pombas

a tiros que elas desapareceram de vez em 1914.

**Aves não voam, como a moa, não tinham defesas contra o homem.**

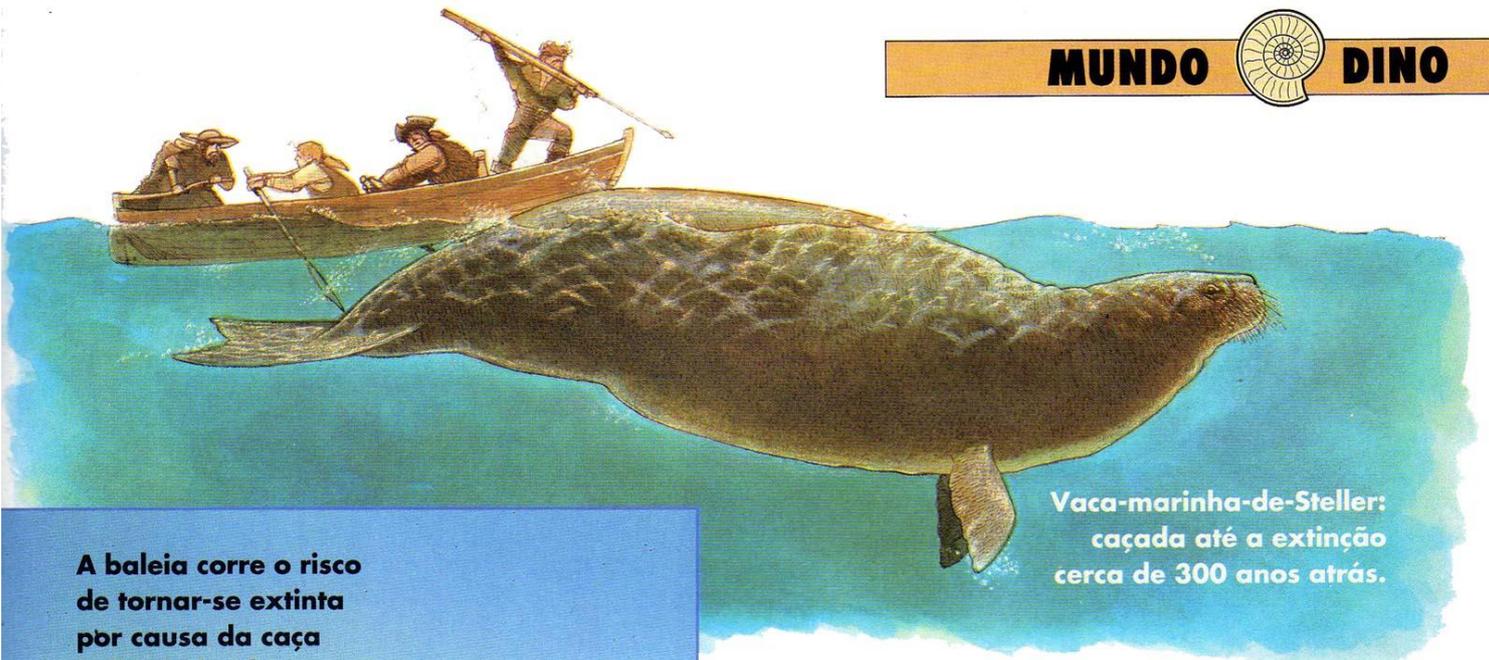
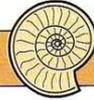


**O dodô é um dos mais famosos animais extintos. O último foi visto em 1681.**



Alca

1832



Vaca-marinha-de-Steller:  
caçada até a extinção  
cerca de 300 anos atrás.

A baleia corre o risco  
de tornar-se extinta  
por causa da caça  
indiscriminada.



## PRESA MARINHA

No mar, caçadores humanos causaram a extinção de grandes mas lentos animais. A vaca-marinha-de-Steller, uma espécie de peixe-boi com 10 m de comprimento, foi caçada até a extinção no mar gelado entre a Rússia e o Alasca, no século 18. As baleias atuais correm esse mesmo tipo de perigo.

## EXTINÇÃO EM MASSA

Pode parecer que a extinção de animais venha ocorrendo em longos séculos, mas os registros fósseis indicarão aos cientistas do futuro um período geológico bem curto. No futuro, a época em que vivemos será vista como uma época de extinção em massa.



## REPRISE?

A extinção em massa na nossa época será maior que a ocorrida na América do Sul há cinco milhões de anos, e talvez tão grande quanto a extinção dos dinossauros 66 milhões de anos atrás.

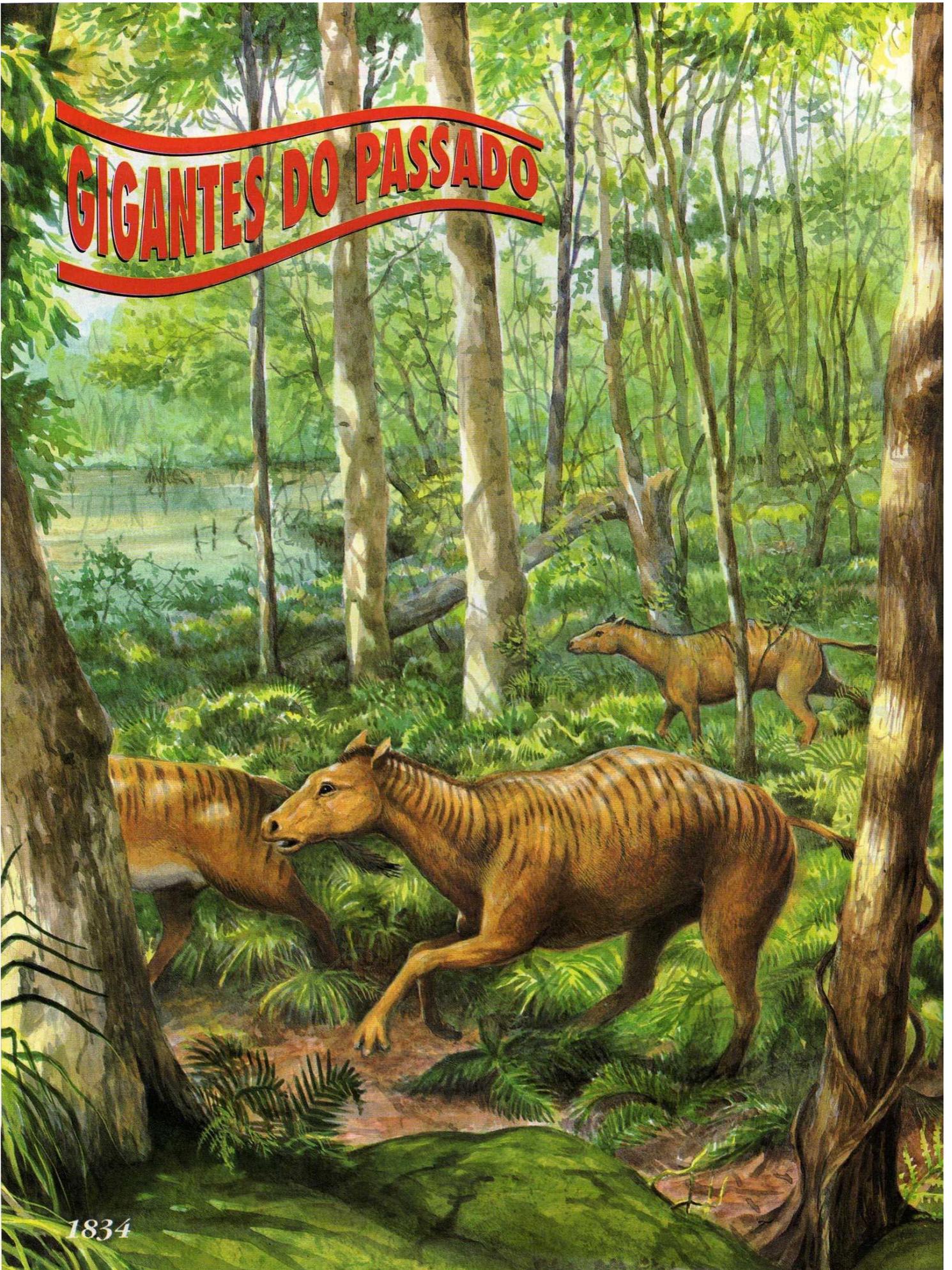
## ESPERANÇA PARA O FUTURO

Mas, como em todas as extinções, espera-se que a evolução atue. Novos animais acabarão surgindo para substituir aqueles que desapareceram.

## VOCE SABIA?

É pouco provável que o homem consiga extinguir todas as formas de vida que existem na Terra. Mesmo num desastre nuclear, algo sobreviverá. Talvez sejam apenas criaturas unicelulares microscópicas, mas as leis da evolução ditam que qualquer forma de vida sobrevivente irá desenvolver-se para povoar a Terra.

# GIGANTES DO PASSADO



1834

# HYRACOTHERIUM



Sob a luz difusa de uma mata semitropical da América do Norte, no início do Eoceno, um grupo de *Hyracotherium* vagueia tranquilo.

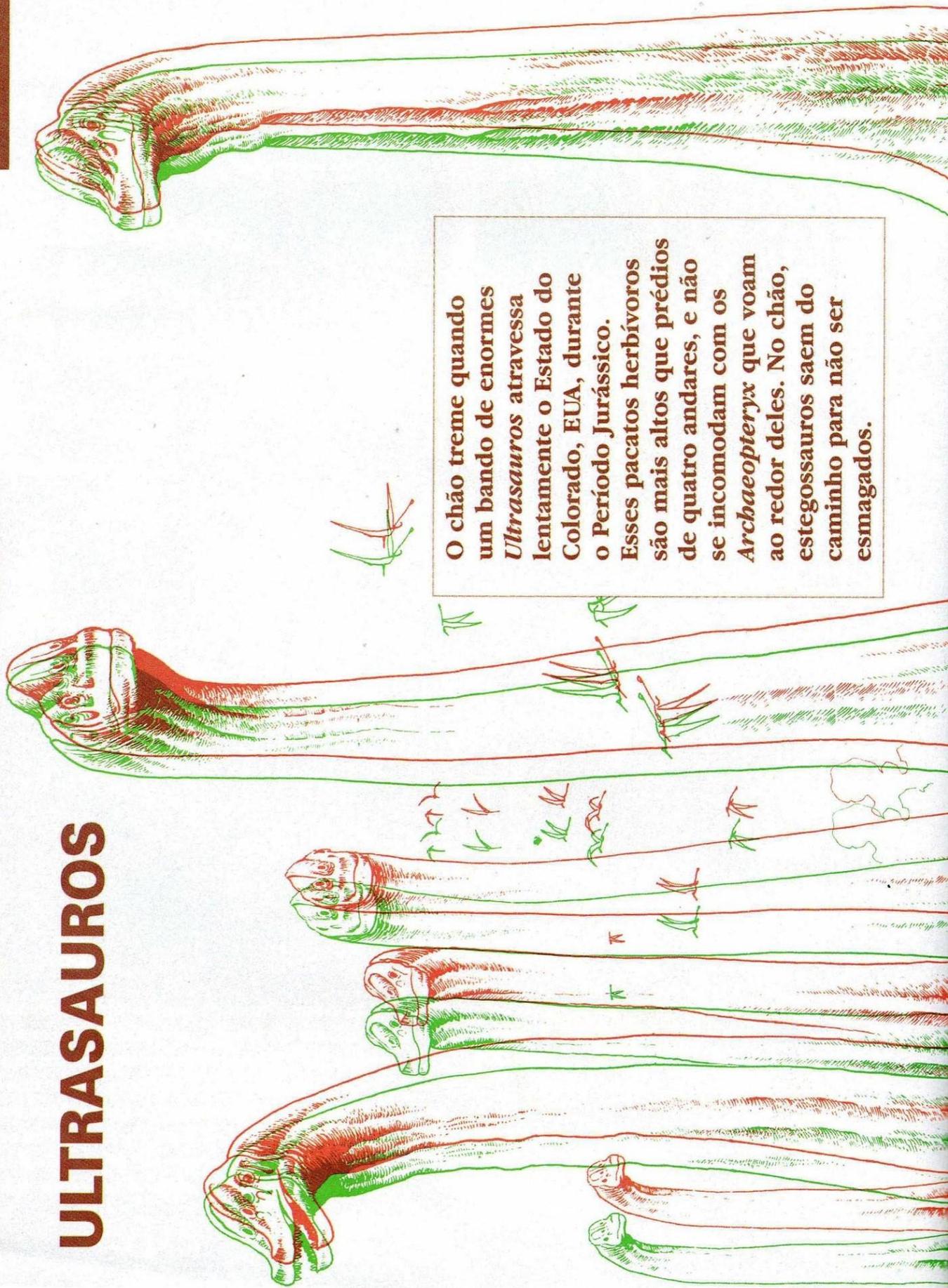
Semelhantes a cavalos modernos em miniatura, esses mamíferos herbívoros eram espertos e ágeis — duas características que os ajudavam a escapar de predadores, tais como os creodontes, da mesma época.

1835

# TERCEIRA DIMENSÃO

## ULTRASAUROS

86



O chão treme quando um bando de enormes *Ultrasauros* atravessa lentamente o Estado do Colorado, EUA, durante o Período Jurássico. Esses pacatos herbívoros são mais altos que prédios de quatro andares, e não se incomodam com os *Archaeopteryx* que voam ao redor deles. No chão, estegossauros saem do caminho para não ser esmagados.



# Um lago pré-histórico

**Rãs, sapos e salamandras agitam a lama dos lagos há milhões de anos.**



Hoje em dia, as rãs estão adaptadas a diversos meios, de desertos a pântanos. Mas muitas das atuais famílias de rãs podem ser rastreadas até a Era dos Dinossauros, quando a maioria das rãs vivia perto de lagos de água doce. Como quase todos os anfíbios, as rãs põem seus ovos na água. Estes se desenvolvem e viram girinos, que vivem na água e respiram através de brânquias. As rãs adultas desenvolvem pulmões para poderem respirar em terra firme, mas a maior parte da “respiração” é feita através da sua pele fina e úmida.



Girinos



Triadobatrachus

O *Gerrothorax* parecia um girino mesmo adulto.



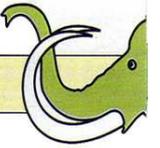
Uma espécie de rã

O *Triadobatrachus*, velho anfíbio semelhante a rã, viveu há 240 milhões de anos e se parecia com a espécie acima, atual.



Gerrothorax

1838



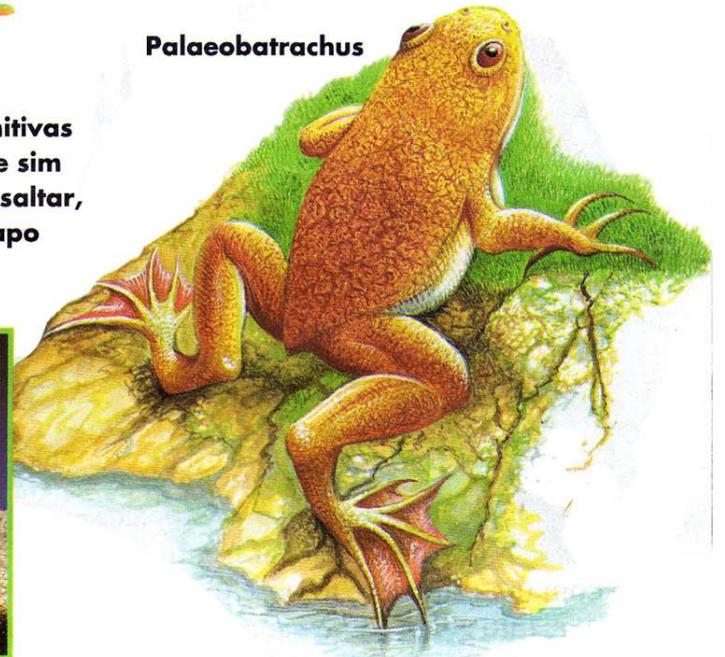
Vieraella



Estas duas rãs primitivas não tinham cauda e sim pernas fortes para saltar, como o moderno sapo africano (abaixo).



Palaeobatrachus



### ANÃ SALTADORA

Só 30 milhões de anos mais tarde, no início do Período Jurássico, a primeira rã verdadeira surgiu. A *Vieraella* tinha mais ou menos metade do comprimento de um polegar humano. Ela vivia na Argentina e era bem parecida com as rãs modernas. Sem cauda e com pernas fortes, já podia dar saltos.

### PÉS MEMBRANOSOS

O *Palaeobatrachus*, mais recente, viveu entre o Eoceno e o Mioceno, na Europa e na América do Norte. Media 10 cm de comprimento e era capaz de nadar velozmente, graças aos seus pés dotados de dedos unidos por membranas.

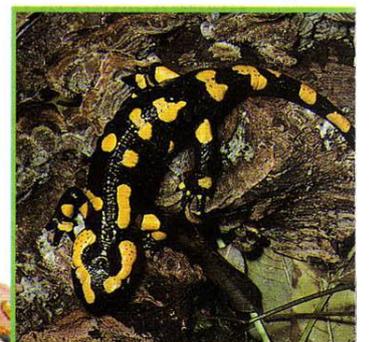
### TRITÕES E SALAMANDRAS

Ao contrário das rãs, tritões e salamandras não mudam muito de aparência quando crescem. Os adultos conservam a cauda que tinham quando filhotes, e passam a maior parte do tempo na água. As salamandras são mais bem equipadas que os tritões para a vida em terra firme; elas conseguem viver em áreas mais quentes e secas.

### ESQUELETO DE SALAMANDRA

O mais antigo esqueleto de salamandra conhecido pertence ao *Karaurus* e foi encontrado no Cazaquistão, em rochas de 150 milhões de anos. Como as salamandras atuais, o *Karaurus* devia ser um bom nadador. Seu corpo em forma de lagarto mostra como as salamandras mudaram pouco com o tempo.

O *Karaurus*, do final do Jurássico, foi a primeira salamandra, parecida com a atual salamandra-de-fogo (dir.).



1839



# Museus de Dinos

Onde encontrar as melhores coleções de dinossauros.



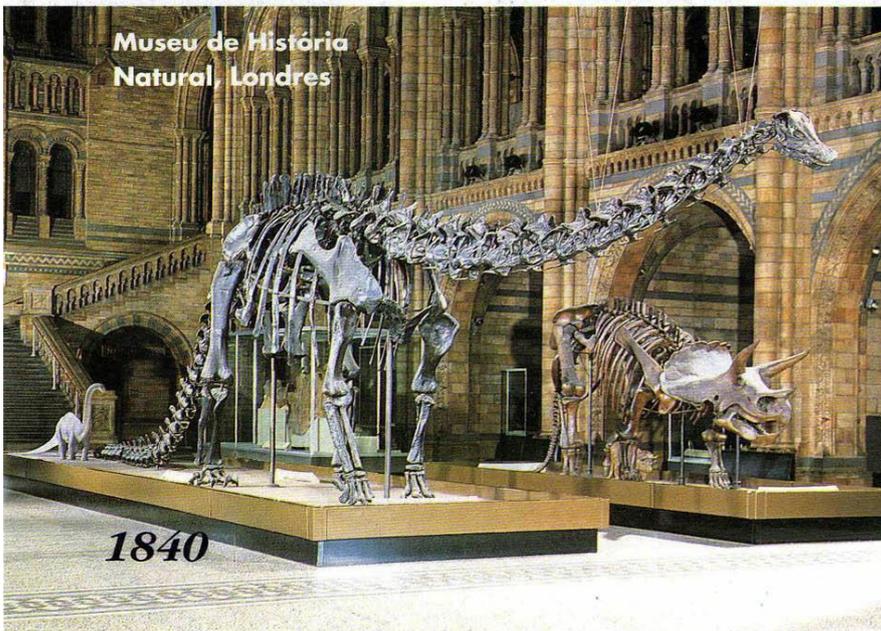
**D**inossauros podem “reviver” numa boa exposição.

Até você ficar frente a frente com um esqueleto fóssil, é difícil imaginar o quanto alguns dinossauros eram grandes. Certos museus têm modelos robotizados que se movem e produzem sons!

## REINO UNIDO

**Museu de História Natural, Londres**

Possui uma galeria nova dedicada a dinossauros, onde podem ser manipulados dentes, ossos e pedaços de pele fossilizados. Catorze grandes dinossauros estão suspensos no ar, presos ao teto. Um trio de *Deinonychus* devora um *Tenontosaurus* num display robotizado em tamanho natural que produz sons. É uma boa coleção.



Museu Real de Ontário, Toronto

**Museu do Dinossauro, Dorchester**

Apresenta uma enorme reconstrução de um *T. rex* e modelos de *Stegosaurus* e *Triceratops*. Uma rara trilha de pegadas de *Megalosaurus* mostra dois predadores seguindo em direções opostas.

## CANADÁ

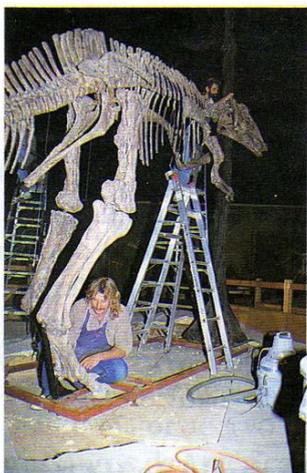
**Museu Real de**

**Ontário, Toronto**

Os dinos carnívoros *Allosaurus* e *Albertosaurus* estão entre os melhores esqueletos expostos. Aqui também pode ser visto o esqueleto de um *Hadrosaurus* bico-de-pato, um dos primeiros dinos norte-americanos.



Montagem de exposição no Museu Tyrell, em Alberta.



### Museu Tyrell de Paleontologia, Drumheller, Alberta

Abriga uma das maiores coleções do mundo, com mais de 200 espécimes em exposição. A maioria dos fósseis procede de Alberta — muitos foram encontrados no Parque Provincial de Dinossauros, que fica nas proximidades.

**Museu Nacional de Ciências Naturais, Ottawa, Ontário**  
Notável coleção de dinos do oeste do Canadá. Esqueletos de *Anchiceratops* e *Styracosaurus* apontam seus chifres para os visitantes. Há um modelo de *Troodon* e a cauda em forma de clava de um *Euplocephalus*.

### POLÔNIA

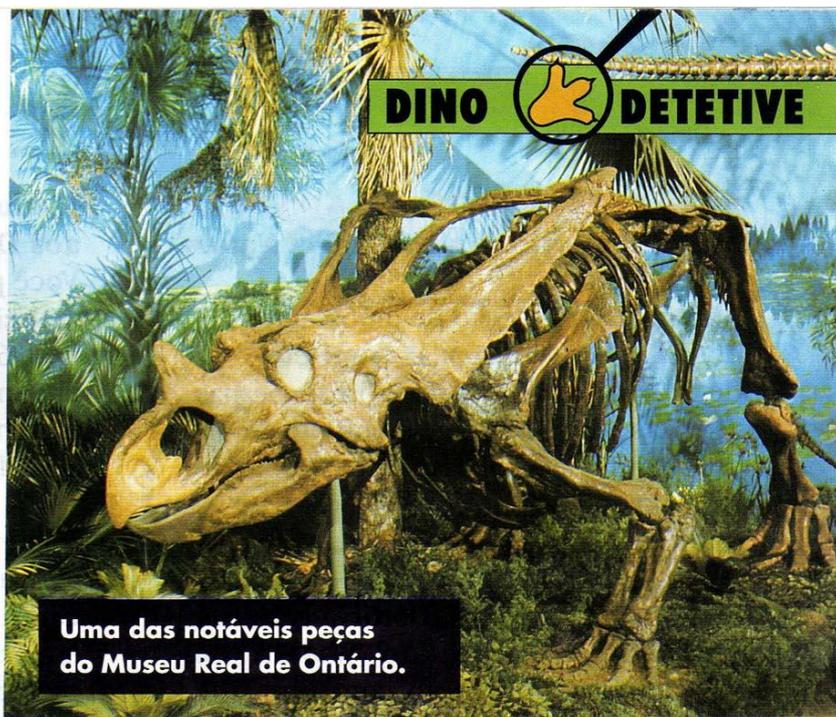
**Instituto de Paleobiologia, Academia de Ciências, Varsóvia**

Exibe uma fantástica descoberta em matéria de fósseis: os braços gigantes de um *Deinocoelurus*. Nenhuma outra parte desse dino foi encontrada até hoje.

Outro grande carnívoro, o *Tarbosaurus*, também está exposto neste museu.

Perna de *Tarbosaurus* no Instituto de Paleontologia, Varsóvia.

DINO DETETIVE



Uma das notáveis peças do Museu Real de Ontário.

### ALEMANHA

**Museu de História Natural, Berlim**  
O maior esqueleto de dinossauro em exposição, um *Brachiosaurus*, está aqui, além de pedaços de dois dinossauros africanos levados para a Alemanha em 1910. Também se pode ver o mais completo fóssil de *Archaeopteryx*.

### BÉLGICA

**Instituto Real de Ciências Naturais, Bruxelas**  
Em 1878, mineiros belgas descobriram um “cemitério coletivo” de *Iguanodon*. Mais de 30 esqueletos destes animais estão expostos no museu, que possui a maior coleção de *Iguanodon* do mundo.

## VOCE SABIA?

### TAMANHO NATURAL

No maior parque de dinossauros da Europa, em Munique, perto de Hanover, Alemanha, pode-se ver 100 modelos em tamanho natural.

## ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

### Museu Americano de História Natural, Nova York

Abriga maior coleção de dinossauros dos EUA. Um espetacular esqueleto de *Barosaurus* ergue-se sobre as pernas traseiras para defender seu filhote de um grupo de *Allosaurus* famintos. A coleção inclui esqueletos e crânios, ovos, impressões de pele e pegadas.

### Museu Nacional de História Natural, Smithsonian Institution, Washington

Uma importante coleção, com um conjunto de dinossauros que chama a atenção; há dois *Camptosaurus*, um adulto e um filhote, e um ninho de ovos de *Troodon*. Você também pode, aqui, subir num modelo de *Triceratops* em tamanho natural.

### Museu Carnegie de História Natural, Pittsburgh, Pensilvânia

Abriga a terceira maior coleção de dinos dos EUA. Um gigantesco *Diplodocus* estende-se ao longo do saguão. Este foi o primeiro dinossauro descoberto pelo museu; cópias dele foram enviadas para outros nove museus.

### Monumento Nacional

#### aos Dinossauros, Jensen, Utah

Você pode ver fósseis na parede da Pedreira do Dinossauro, onde mais de 1.600 ossos de dinos foram encontrados. Pode ver também o menor *Stegosaurus* do mundo, apelidado de “Baby Stego”.

### Museu Peabody de História Natural, Yale University, Connecticut

A ala dos dinossauros exibe uma pintura premiada, “A Era dos Répteis”. Um *Apatosaurus* gigante, uma das primeiras aquisições deste museu, pode ser apreciado, bem como esqueletos montados e um modelo de *Deinonychus*.

### Museu das Rochosas, Bozemen, Montana

Recriações mostram como os dinos devem ter vivido. Um *Maiasaura* alimenta seus filhotes enquanto um *Troodon* esfomeado observa o grupo de perto. Em outro cenário, um *Triceratops* protege os filhotes.



1842



**Reconstrução do Stegosaurus no Monumento Nacional em Utah, EUA.**

**ARGENTINA**  
**Museu de Ciências Naturais, Buenos Aires**  
 Possui o maior acervo de dinossauros da América do Sul. Está exposto, aqui, um *Saltasaurus*, o estranho dinossauro encouraçado que tinha o corpo protegido por placas ósseas.

**AUSTRÁLIA**  
**Museu de Victoria, Melbourne**  
 Tem o modelo em tamanho natural do fantástico dino chinês *Tsintosaurus*, e um molde de um crânio de *T. rex* com dentes.

**RÚSSIA**  
**Instituto de Paleontologia, Academia de Ciências, Moscou**  
 Possui um esqueleto de *Probractosaurus* protegendo um ninho e um *Psittacosaurus* com bico de papagaio. Outros dinossauros procedentes da Mongólia estão em exposição: *Tarbosaurus* e *Talarurus*.

## VOCE SABIA?

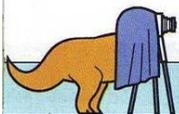
Saia com um *T. rex* à caça de uma presa no Dinosaur Park Valley em Glen Rose, Texas, EUA. As pegadas dos animais são seguidas ao longo do leito seco de um rio.

**CHINA**  
**Museu do Dinossauro em Zigong, Sichuan**

Esplêndido museu construído numa pedreira rica em fósseis de dinos. Ossos gigantes de esqueletos de *Shunosaurus* afloram na rocha. Um *Omeisaurus*, com pescoço cinco vezes maior que o de uma girafa, também está exposto.

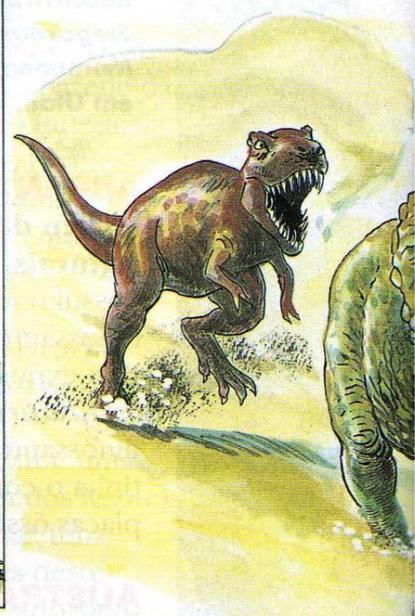
**Reconstrução do Herrerasaurus, parte do acervo do Museu Field, Chicago, EUA.**





# UM DIA NA VIDA DO NANOTYRANNUS

UM DIA, DURANTE O FINAL DO PERÍODO CRETÁCEO, NA REGIÃO QUE FORMA O ATUAL ESTADO DE MONTANA, EUA, UM GRUPO DE TRICERATOPS SE ALIMENTA DE PLANTAS SEM PERCEBER O PERIGO QUE SE APROXIMA.



MAS O ÁGIL NANOTYRANNUS É VELOZ DEMAIS PARA O POBRE TRICERATOPS, E SEUS DENTES AFIADOS FINCAM-SE NO PESCOÇO DA VÍTIMA.

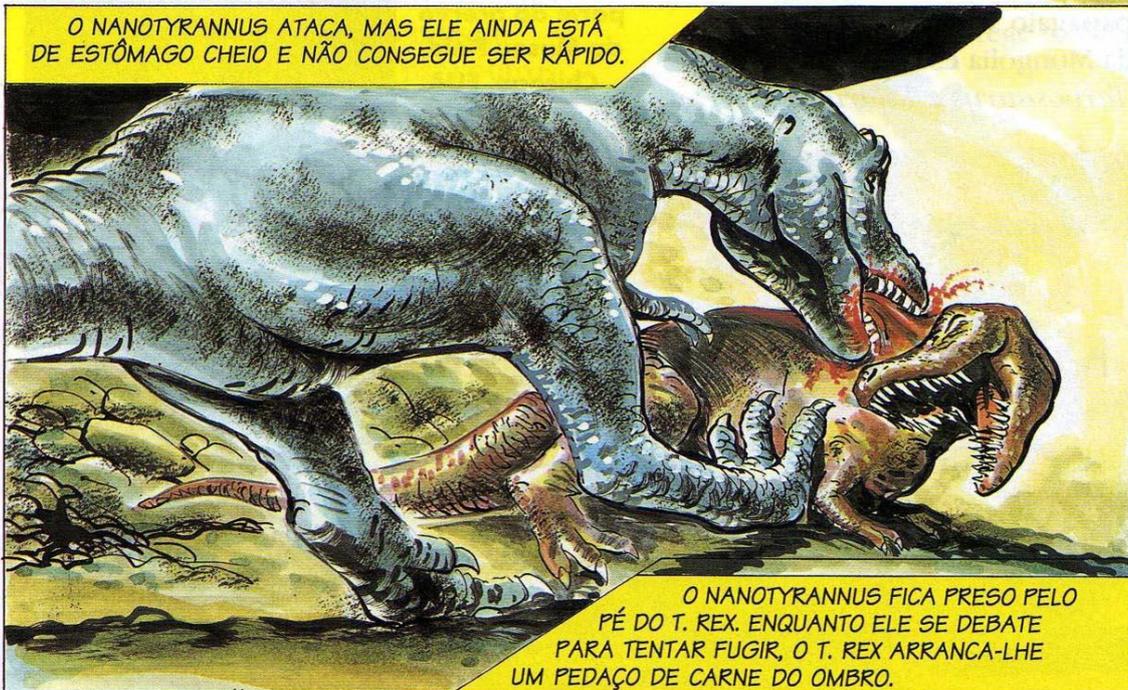


O NANOTYRANNUS ARRANCA NACOS DE CARNE DO CORPO GORDUCHO DO FILHOTE.

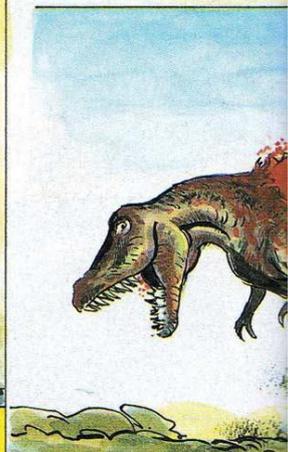
DEPOIS DE MATAR A FOME, ELE TIRA UM COCHILLO, À SOMBRA.

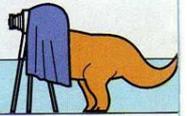


O NANOTYRANNUS ATACA, MAS ELE AINDA ESTÁ DE ESTÔMAGO CHEIO E NÃO CONSEGUE SER RÁPIDO.

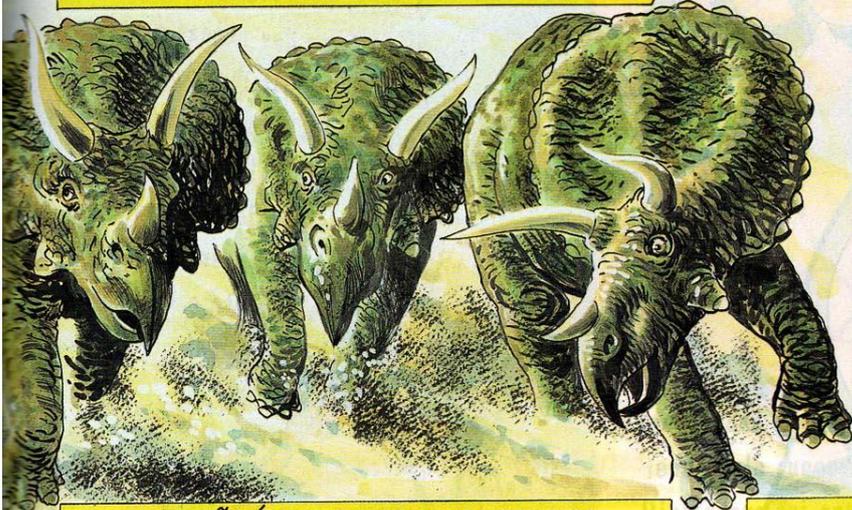


O NANOTYRANNUS FICA PRESO PELO PÉ DO T. REX. ENQUANTO ELE SE DEBATE PARA TENTAR FUGIR, O T. REX ARRANCA-LHE UM PEDAÇO DE CARNE DO OMBRO.

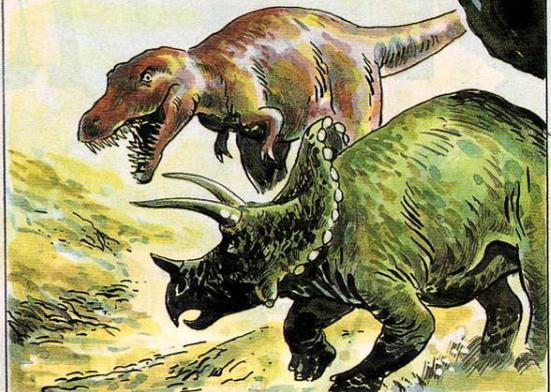




DE REPENTE, COMO QUE SAÍDO DO NADA, UM NANOTYRANNUS FEROS ATACA O INOFENSIVO GRUPO. OS ASSUSTADOS HERBÍVOROS FOGEM PARA SALVAR A VIDA.



O PREDADOR FAMINTO SE COLOCA ENTRE O BANDO E UM FILHOTE DE TRICERATOPS.



SE AGIR COM BASTANTE RAPIDEZ, O FILHOTE PODERÁ FERIR O ASSASSINO COM UM DE SEUS CHIFRES.

MAS NÃO É SEGURO RELAXAR NO MUNDO PRÉ-HISTÓRICO. UM TYRANNOSAURUS REX, UM PREDADOR BEM MAIOR QUE O DORMINHOCO NANOTYRANNUS, FAREJOU SANGUE NO AR.



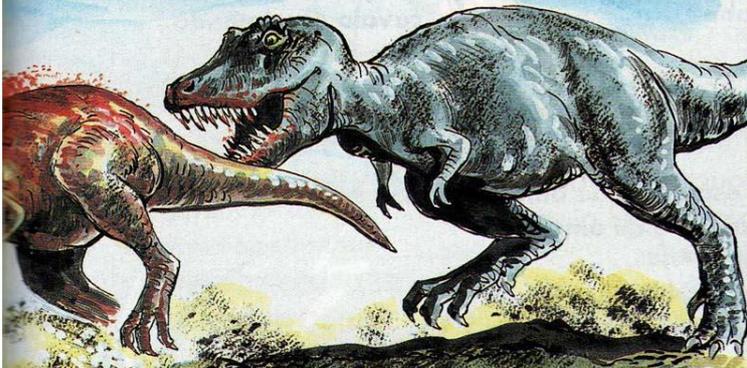
E ONDE HÁ SANGUE, HÁ CARNE PARA COMER.

IGNORANDO O GRUPO DE TRICERATOPS E OS RESTOS DO FILHOTE MORTO, O GRANDE T. REX ATACA O NANOTYRANNUS SUJO DE SANGUE.



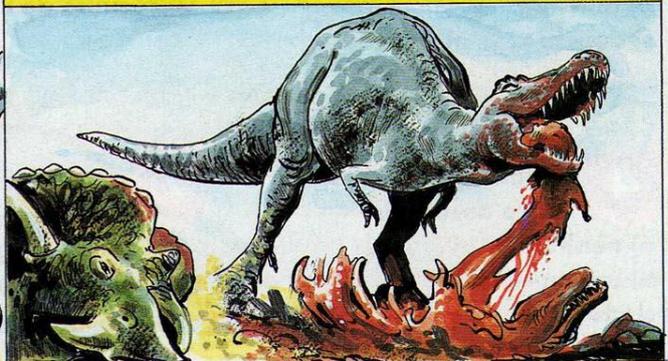
O NANOTYRANNUS ACORDA E DÁ DE CARA COM DENTES PONTUDOS.

O NANOTYRANNUS ACABA SE SOLTANDO E SAI CORRENDO...



O T. REX VAI COMER ATÉ FICAR SATISFEITO. QUANDO TERMINAR A REFEIÇÃO, IRÁ AFASTAR-SE...

...MAS O T. REX NÃO TEM DIFICULDADE PARA ALCANÇAR O ANIMAL GRAVEMENTE FERIDO.



...DEIXANDO PARA TRÁS OS RESTOS DE UM HERBÍVORO PACÍFICO E DE SEU CRUELASSASSINO.

Teste seus conhecimentos com o...

# DINO Teste

Fatos curiosos para ler e perguntas divertidas para responder!

**Animal ou gente?**  
Em 1758, Joshua Platt, de Oxford, estudou as vértebras e os ossos das pernas de um dinossauro. Atribuiu-os a um hipopótamo ou um rinoceronte, mas seus colegas estavam convencidos de que os ossos pertenciam a um pecador morto durante o Dilúvio bíblico!

**1** Tartarugas gigantes estão ameaçadas porque:

- a) bodes comem sua comida
- b) elas andam muito devagar
- c) as carapaças enfraqueceram

**2** O Ultrasauros viveu:

- a) na Província do Cabo, África do Sul
- b) no Colorado, EUA
- c) em Madagáscar, África

**3** Os únicos restos de Deinocheirus já encontrados até hoje são:

- a) vértebras minúsculas
- b) duas pernas atrofiadas
- c) dois braços gigantes

**4** Quantos dinos restam para descobrir?

- a) nenhum
- b) um ou dois
- c) muitos

**5** A moa e o dodô, já extintos, eram:

- a) peixes de água doce
- b) mamíferos tropicais
- c) aves que não voavam

**6** O nome *Lycorhinus* significa:

- a) "como um rinoceronte"
- b) "réptil vento oeste"
- c) "focinho de lobo"

**7** O maior esqueleto de dinossauro em exposição é de um:

- a) *Brachiosaurus*
- b) *Zephyrosaurus*
- c) *Stegosaurus*

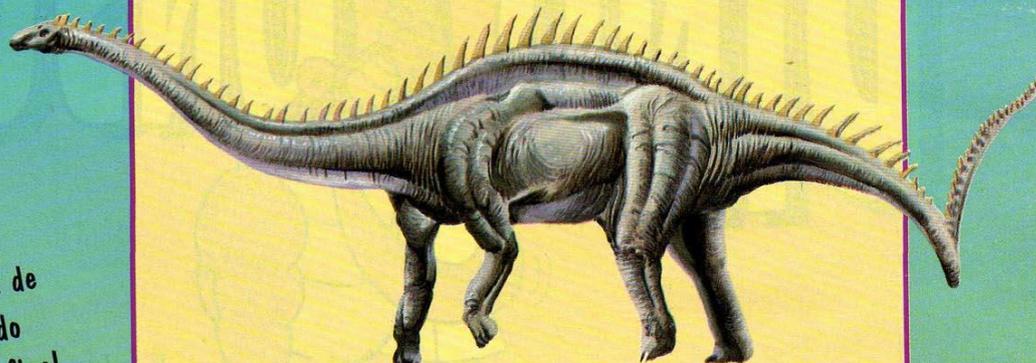
**8** O *Hyracotherium* alimentava seus filhotes com:

- a) plantas
- b) leite
- c) carne

**9** Sabe-se a idade de um cavalo observando:

- a) seus pés
- b) seus dentes
- c) sua cauda

## Saurópode espinhento



Saurópodes como o Diplodocus são sempre mostrados como tendo pele rugosa. Mas, em 1990, um novo esqueleto de Diplodocus foi encontrado com impressões fossilizadas de pele. Elas indicavam que o animal possuía uma fileira de espinhos que iam do pescoço até a cauda! Talvez outros saurópodes também apresentassem esses espinhos.

**Periscópio**  
O Hippopotamus gorgops, que viveu na África Oriental durante o Pleistoceno, tinha olhos na ponta de pedúnculos.

**Rei observador**  
Quando os esqueletos de mais de 40 Iguanodon estavam sendo desenterrados e montados no final do século 19, em Bernissart, na Bélgica, o rei Leopoldo foi inspecionar os trabalhos. Ele notou que os iguanodontes pareciam girafas. Realmente, as cabeças tinham o mesmo formato e tamanho, e os pescoços eram compridos para alcançar o topo das árvores.

**Má impressão**  
Muitas pegadas de dinossauro parecem leves demais, como se tivessem sido feitas por um animal que flutuasse na água. Agora, uma teoria diz que essas impressões são secundárias, deixadas em baixo da pegada original, que teria sido "lavada" por tempestades.

10

Que rã pré-histórica nunca crescia?

- a) Gerrothorax
- b) Palaeobatrachus
- c) Triadobatrachus

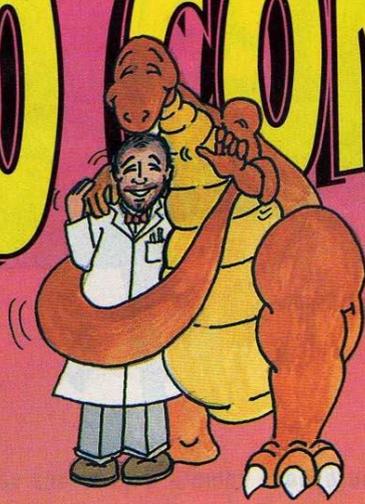
Respostas das questões na página seguinte

1847



Dr. David Norman, da Universidade de Cambridge, responde às suas dúvidas sobre dinossauros

# DINO CONSULTA



## Ainda há muitos dinossauros a ser descobertos?

Sim. A cada ano, novos dinossauros estão sendo descobertos por pessoas que realizam escavações em diferentes partes do mundo. Na verdade, apenas se começou a conhecer o mundo dos dinossauros,

e as pesquisas feitas hoje só serão divulgadas daqui a alguns anos.



## Qual a diferença existente entre mastodontes e elefantes?

Os mastodontes, grupo já extinto e que foi abundante no Período Terciário, em todo o mundo, eram mais baixos e mais pesados do que os elefantes, aos quais precederam. O animal possuía presas curvadas para cima. Tal como os mamutes, os mastodontes tinham pêlos longos e fartos cobrindo seu corpo.

## Qual é o seu dino preferido?

É o *Iguanodon*. Esse foi o primeiro dinossauro que estudei quando ainda estava na faculdade.

Estudando este animal, aprendi muita coisa sobre como ser um

bom paleontólogo, sobre como é importante ser cuidadoso e perfeccionista em tudo o que fazemos. Se não prestamos atenção nos detalhes, podemos perder dados importantes.

## Existiram dinossauros carnívoros com couraça?

Existiram pouquíssimos dinossauros carnívoros encouraçados. A maioria dos carnívoros precisa correr para caçar suas presas, por isso não desenvolvem couraça, que deixaria o corpo mais pesado. Mas o esqueleto do *Ceratosaurus* mostra pequenas placas ósseas ao longo da coluna; tais placas podem ser restos de uma couraça. Por outro lado, como essas placas são pequenas, talvez elas servissem só como enfeite.

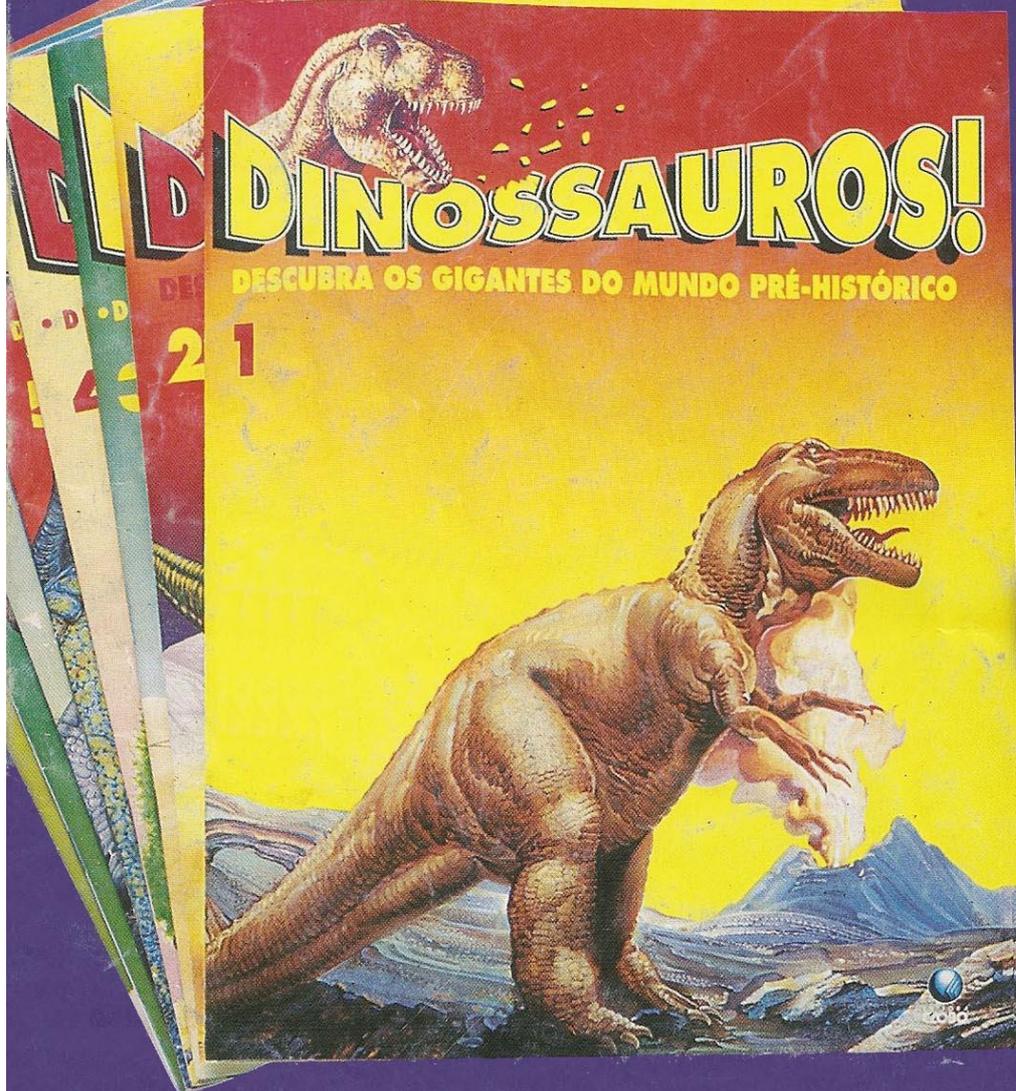


### RESPOSTAS AO DINOTESTE:

1.a 2.b 3.c 4.c 5.c  
6.c 7.a 8.b 9.b 10.a



# DINOSSAUROS!



- Uma viagem no tempo. A Terra dominada pelos dinossauros. Como eram os animais, as plantas e o meio ambiente.
- Dados científicos, curiosidades incríveis, histórias reais — sempre com texto atraente e ilustrações espetaculares.
- A obra que tira todas as dúvidas sobre dinossauros. Ideal para trabalhos escolares e para aumentar os conhecimentos.
- Mais que uma enciclopédia, porque traz atividades e testes. As crianças vão aprender brincando e brincar aprendendo!